



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17234 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 08 - Formação de Professores

A formação docente pela pesquisa

Angela Venturelli - PUC-CAMPINAS - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Agência e/ou Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

#### A FORMAÇÃO DOCENTE PELA PESQUISA

O presente estudo é realizado no Programa de Pós-Graduação em Educação da XXX, na linha de pesquisa Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, junto ao grupo de pesquisa Formação e Trabalho Docente e ao Grupo de pesquisa XXX. A pesquisa, ainda em andamento, envolve o estudo dos processos presentes no uso da pesquisa científica como metodologia de ensino e aprendizagem para professores da educação básica, tendo como objeto de estudo o curso de formação continuada “Programa e Pesquisa na Escola, o Pesco”. A problemática central da pesquisa pode ser formulada da seguinte forma: Quais são as contribuições do programa Pesco para o aperfeiçoamento da prática docente, bem como dos elementos presentes no processo de ensino aprendizagem no que diz respeito à formação e aprofundamento de conceitos científicos? Apresentaremos os resultados parciais da análise documental e do mapeamento bibliográfico realizados sobre o programa em questão.

A pesquisa, como ferramenta para a criação de conhecimentos confiáveis e consistentes, é essencial para a emancipação dos sujeitos e a construção de uma cidadania plena. No entanto, no Brasil, a educação básica, de maneira geral, não contempla de forma ampla e sistemática o aprendizado do método científico. O que se observa é que apenas nos

graus mais avançados da formação universitária tem na pesquisa uma atividade estruturante. Nesse sentido, visando mudar essa realidade, um programa de formação continuada para professores da rede pública de XXX oferece aos professores da sua rede a oportunidade de trabalhar com pesquisa desde a educação básica, permitindo aos educadores incorporar esse método desde os primeiros anos de ensino.

O Programa Pesquisa e Conhecimento na Escola (Pesco), iniciado em 2015 pela Coordenadoria Setorial de Formação (CSF/SME XXX) da Rede Municipal de Ensino de XXX, oferece formação continuada para professores do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O programa visa incentivar uma abordagem investigativa nos alunos, promovendo a exploração de temas pertinentes às suas realidades locais. Em 2021, foi expandido para incluir também a Educação Infantil

Baseado na teoria de "pesquisa como princípio educativo" de Pedro Demo, a pesquisa é vista como essencial para uma educação emancipatória, transformando o aluno de receptor passivo em protagonista do seu próprio aprendizado. Para Demo, a pesquisa deve ser uma atitude diária, uma forma crítica de observar o mundo e uma busca constante por reconstrução do conhecimento

O curso visa promover uma abordagem colaborativa entre professores e alunos para realizar pesquisas alinhadas ao Projeto Pedagógico de cada escola. Essa abordagem tem como objetivos incentivar a apropriação da pesquisa como um princípio educativo, integrar metodologias de pesquisa ao cotidiano escolar, desenvolver uma postura investigativa voltada para questões locais, e criar espaços para compartilhar o conhecimento construído. Além disso, busca proporcionar oportunidades para que alunos e professores assumam papéis de protagonismo, tanto na escola como fora dela.

Anualmente, o programa Pesco oferece o curso para cerca de 140 professores da rede, envolvendo aproximadamente 3.000 alunos do Ensino Fundamental e EJA. Com duração de 110 horas, é realizado remotamente através de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). No entanto, inclui vários eventos presenciais ao longo do ano. Destacamos especialmente o Seminário de Pesquisas em Andamento, onde são compartilhadas experiências e ideias antes da conclusão dos projetos, e o Fórum Estudantil de Pesquisa (FEP), que exhibe e apresenta os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos participantes, em formato de feira de ciências em locais de grande circulação, como ginásios esportivos.

O desenvolvimento do curso é conduzido por uma equipe composta pela coordenadora pedagógica e onze tutores, em colaboração com pesquisadores e analistas de

uma empresa pública voltada para pesquisas no setor da agropecuária. Essa equipe se reúne semanalmente para planejar e criar materiais, como textos, apresentações, vídeos e atividades, que são disponibilizados na plataforma online. Os tutores orientam, sugerem e fornecem devolutivas aos participantes, acompanhando de perto o progresso das pesquisas em andamento.

São oferecidas atividades semanais, incluindo o desenvolvimento de pesquisas nas escolas, estudos, discussões e compartilhamento de experiências. Os participantes também exploram ferramentas tecnológicas, com ênfase no uso consciente e crítico dessas tecnologias. Além disso, escrevem o “Relato da prática”, um registro escrito sobre o processo da pesquisa realizado com os alunos. Em 2018, foi lançada a Pescoteca, um repositório que abriga os Relatos da Prática, oferecendo um valioso acervo de conhecimento e experiências compartilhadas.

A relevância teórica e social do estudo dos programas de formação docente, como é o caso do Pesco, principalmente pela natureza inovadora dessa proposta, vai além de mero interesse acadêmico e de mapeamento das experiências nessa área e pode efetivamente enriquecer o acúmulo de experiências e reflexões voltados para a aperfeiçoamento da prática pedagógica docente e contribuir para o aprimoramento da educação brasileira.

Por fim, o programa em questão, apesar de suas qualidades e das possibilidades de renovação da prática e formação docente que oferece e torna possível, precisa ser objeto de reflexão e avaliação sistemática por parte da pesquisa acadêmica com o objetivo de verificar suas reais contribuições e limites, no sentido de possibilitar, de maneira crítica, o aprimoramento da educação básica no Brasil e dos seus docentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** formação docente; Pesco; pesquisa científica; princípio educativo.

## **REFERÊNCIAS**

- DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. Campinas: Editora Autores Associados, 1996.
- NÓVOA, A. (Coord.). *Os professores e sua formação*. Lisboa-Portugal, Dom Quixote, 1997.